

# RECORRÊNCIAS

**Eduardo Oliveira Soares<sup>1</sup>**

As fotografias permitem apreender um pouco dos artefatos, dos espaços físicos, das vivências que a sociedade tem ao longo do tempo. As imagens representam tanto um recorte como uma planificação, reduzindo para duas dimensões o que foi visualizado pela pessoa que fotografa. O lampejo da imagem capturada pela fotografia pode ser observado enquanto narrativa, arte, documento, ou, ainda, apenas um auxiliar da memória. Um gatilho para recordações de momentos diversos.

Ao observar um conjunto de fotografias de uma mesma autoria pode-se perceber a recorrência de temas e de modos de fotografar. Alguns acervos contêm imagens que, se retiradas de sua sequência cronológica ou da indicação do local de captura, podem confundir quem as vê ao apresentarem-se semelhantes. Alguns fotógrafos estariam sempre à procura das mesmas imagens? Em vários acervos há impressionante recorrências entre as fotografias.

Aby Warburg, ao teorizar e experimentar acerca da leitura de imagens, propôs a criação do *Atlas Mnemosine*, cuja coleção é “errática, pautada pelo inconsciente, saturada de imagens heterogêneas, invadida por elementos anacrônicos ou imemoriais (...)” (Didi-Huberman 2013, p. 406). Paola Berenstein Jacques, ao especular sobre o conceito de montagem defende que “(...) o que os fragmentos têm de incompleto, de inacabado, possibilita também outras associações, em particular a partir do intervalo (do vazio que os separa) entre eles” (JACQUES 2015, p. 52). Ao apresentar um conjunto de fotografias pode-se criar imagens cujos significados transcendem ao de cada fragmento.

Rearranjos de imagens – distintos dos antigos e cronológicos álbuns de fotografias – são apresentados frequentemente à sociedade contemporânea por meio de arquivos em nuvens de armazenamento *on-line* ou no *feed* de redes sociais como o *Instagram*. Nesses mosaicos virtuais é comum a homogeneização da proporção das imagens. Os formatos retrato, paisagem ou panorama dão espaço ao quadrado que induz a uma padronização das fotografias.

A partir de um conjunto de imagens, lembrando as experiências de Warburg, as especulações de Jacques sobre montagens e os corriqueiros mosaicos virtuais, pode-se propor narrativas fotográficas, montagens, colagens, ou seja lá qual for a denominação (Figuras 1 a 6). Inseridas em um conjunto, cada uma das fotografias originais instiga diversas leituras e criações em uma aparente tentativa de conexão com as imagens circundantes. A identificação de um local ou de um modo de fotografar pode ser o gatilho para a criação de um modo de leitura do conjunto.

*Frestas* da cidade, sendo que a própria fotografia já é um recorte do que se vê. *Tramas* que muitas vezes são destacadas somente na superfície bidimensional das fotografias. *Esculturas* que atraem o olhar, mesmo que seu significado não seja compreensível a todos, afinal são ecos de toda uma narrativa histórica muitas vezes controversa. *Superfícies* dos edifícios, dos pisos, da vida urbana. *Firmamento* que emoldura e une a todos nós.

Essas imagens-reminiscências podem ser um convite a refletir sobre as cidades e sobre as suas representações. Ou apenas um modo de despertar memórias. O que, dependendo das lembranças, já é algo relevante.

## Referências

DIDI-HUBERMAN, Georges. *A Imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg*. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.

JACQUES, Paola Berenstein. Montagem urbana: uma forma de conhecimento das cidades e do urbanismo. In *Experiências metodológicas para compreensão da complexidade da cidade contemporânea*. JACQUES, Paola Berenstein; BRITTO, Fabiana Dultra. Salvador: EDUFBA, 2015: pp. 47-94.

<sup>1</sup> Doutor em Arquitetura e Urbanismo (2021), mestre em Arquitetura e Urbanismo (2013) e especialista em Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística (2009) pela Universidade de Brasília/UnB. É graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Pelotas/UFPEL (1995). É servidor da UnB. Admirador, criador e pesquisador de narrativas.





